

ARROZ – 30/12 a 03/01/2020

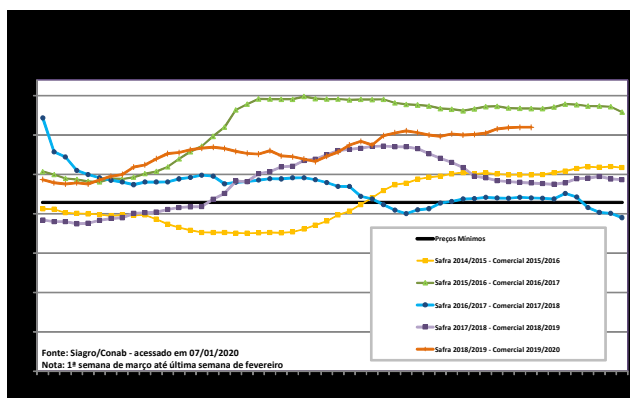
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	38,82	45,99	45,99	18,47%	0,00%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	42,00	51,50	51,50	22,62%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	46,21	46,21	-	0,00%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	45,14	43,24	-	-4,21%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,28	44,61	44,80	14,05%	0,43%
Tocantins	60kg	49,00	70,00	70,00	42,86%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	47,17	69,43	69,43	47,19%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,83	67,83	-	0,00%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	68,85	67,48	-	-1,99%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	403,00	445,00	445,00	10,42%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	525,00	515,00	515,00	-1,90%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	94,75	93,98	-	-0,81%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	344,48	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8163	4,0679	4,0337	5,70%	-0,84%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Novembro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No período analisado, a maioria das praças pesquisadas apresentaram preços estáveis. Com exceção à Santa Catarina, que encerrou a semana com a saca de 50kg cotada a R\$44,80, representando uma alta de 0,43%. O reduzido volume de negócios se deu em função do período de festividades de final de ano.

As expectativas são otimistas acerca da tendência de manutenção da alta das cotações nas primeiras semanas do ano de 2020. Com o retorno das atividades das indústrias, após o feriado prolongado, as atenções estão voltadas para as lavouras brasileiras e do Mercosul. Destacam-se a menor produção da safra 2019/20 frente à safra passada e os bons volumes exportados, que refletem na redução da oferta interna.

A competitividade do arroz brasileiro no mercado externo é favorecida com a valorização da moeda norte-americana frente ao real. No mês de dezembro de 2019, os embarques totalizaram 237 mil toneladas, representando um dos volumes mensais recordes nas últimas temporadas. Sendo a Venezuela, Iraque e Peru os principais países destino.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a demanda estável manteve os preços inalterados na semana em questão. A recente valorização dos preços tailandeses em relação aos concorrentes é reflexo da alta sobre a moeda local, o *baht*.

No Vietnã, a previsão é de limitações em função da volatilidade de produção e demanda. Segundo a *Viet Dragon Securities Company* (VDSC), o volume produzido em 2020 terá uma retração de 6,7% em relação à 2019. Além disso, os dois principais países destino de arroz do Vietnã, China e Filipinas, podem reduzir o volume de produto importado.

No mercado indiano, foi observada alta sobre as cotações da *commodity*. O movimento positivo se deu em função da rúpia mais forte.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo informação do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) do dia 3 de janeiro de 2020, a área semeada está em 99,26%. Sobre a colheita, esta será iniciada mais intensamente apenas em março, momento espera-se que o atual viés de alta se enfraqueça